

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

O impasse comercial entre os Estados Unidos e seus parceiros, impulsionado pelos anúncios erráticos sobre tarifas no país, continua gerando incertezas.

No episódio mais recente, Trump prometeu reagir à ameaça da União Europeia de impor tarifas retaliatórias sobre 26 bilhões de euros (US\$ 28 bilhões) em produtos americanos a partir do próximo mês, após o governo dos EUA ter implementado tarifas generalizadas sobre as importações de aço e alumínio.

As ações do setor de tecnologia subiram na quarta-feira, levando o S&P 500 a uma alta de 0,50%. O Nasdaq Composite também avançou 1,20%, impulsionado por ganhos da Nvidia e da Palantir Technologies.

A leitura do índice de preços ao consumidor de fevereiro (veja abaixo) veio abaixo das expectativas e melhorou o humor do mercado.

Ainda acreditamos que o próximo movimento do Fed será um corte na taxa de juros, mas o impacto das tarifas permanece um fator de incerteza. O que o mercado está tentando avaliar é se as tarifas terão um impacto maior sobre o crescimento ou sobre os preços. Nas últimas semanas, o mercado de juros tem indicado que o crescimento mais fraco é a principal preocupação.

Os juros dos Treasuries nos EUA tiveram pouca variação nesta quinta-feira. A taxa do Treasury de 10 anos está em 4,31%, enquanto a do Treasury de 2 anos caiu para 3,98%.

O dólar avançou frente às principais moedas. O índice DXY, que mede o desempenho da moeda americana em relação a uma cesta de divisas, subiu 0,14%, para 103,59 pontos.

Os preços do ouro avançaram nesta quinta-feira, com o ouro à vista subindo 0,40%, negociado a US\$ 2.943,66 por onça-troy.

Os preços do petróleo recuaram nesta quinta-feira, após forte alta no dia anterior. Os contratos futuros do Brent caíram 7 centavos, ou 0,10%, para US\$ 70,88 por barril.

Os mercados da Ásia recuaram nesta quinta-feira, mesmo após o dado de inflação mais fraco nos EUA ajudar dois dos três principais índices de Wall Street a reverter perdas de dois dias consecutivos.

As bolsas europeias abriram em território negativo nesta quinta-feira, enquanto os futuros das ações dos EUA operam com pouca variação.

Ontem (12), o Ibovespa registrou ganho de 0,29%, aos 123.866 pontos, enquanto o dólar recuou 0,05%, cotado a R\$ 5,80.

EUA - O CPI subiu 0,2% em fevereiro, desacelerando em relação aos 0,5% do mês anterior, enquanto o núcleo do índice avançou 0,2%, abaixo dos 0,4% registrados anteriormente. No acumulado de 12 meses, tanto a inflação cheia quanto o núcleo recuaram para 2,8% e 3,1%, respectivamente. A energia teve impacto modesto, com queda de 1,0% na gasolina e alta de 1,0% na eletricidade. O gás natural subiu 2,5%, e os preços dos alimentos para consumo doméstico ficaram estáveis.

Os preços de bens aumentaram 0,2%, enquanto os de serviços avançaram 0,3%, ambos desacelerando em relação a janeiro. No setor automotivo, os preços de carros usados subiram menos e os de veículos novos caíram 0,1%. Nos serviços essenciais, houve desaceleração em hospedagem, seguros de automóveis e transporte público. As rendas primárias e o aluguel equivalente mantiveram alta de 0,3% no mês.

Brasil - O IPCA de fevereiro avançou 1,31%, abaixo da nossa projeção e em linha com o consenso de mercado. Os núcleos ficaram dentro do esperado, mas o núcleo de serviços seguiu pressionado, ultrapassando 6,0% na variação anual, enquanto o núcleo de bens mostrou menor pressão na margem, embora mantenha a trajetória de alta anual. **A inflação segue disseminada e em patamar incompatível com a meta, exigindo firmeza do Banco Central, o que reforça a sinalização de mais uma alta de 100 pontos-base na Selic em março. Diante da piora no cenário inflacionário, espera-se a continuidade do ciclo com uma elevação adicional de 50 pontos-base em maio, levando a taxa terminal para 14,75% ao ano.**

Entre os principais fatores de pressão em fevereiro, destacaram-se: o fim do desconto do Bônus de Itaipu nas contas de energia, o reajuste de educação, além das altas de eletroeletrônicos e gasolina. Por outro lado, a deflação de passagens aéreas (-20,5%) e serviços de entretenimento ajudou a aliviar o índice, ainda que o comportamento volátil desses itens não indique uma tendência de menor pressão ao longo do ano. Os núcleos avançaram 0,60% no mês, mantendo-se estáveis em relação a janeiro, mas a variação em 12 meses passou de 4,5% para 4,6%, o que reforça um quadro inflacionário desafiador.

O núcleo de bens desacelerou na margem, de 0,43% em janeiro para 0,17% em fevereiro, mas registrou leve alta anual (2,5% vs. 2,4%). Já os serviços ficaram menos pressionados devido à deflação em passagens aéreas, aluguel de automóveis e entretenimento. O núcleo de serviços, excluindo passagens aéreas, avançou 0,69% no mês, com destaque para aluguel e condomínio. Em termos anuais, subiu de 5,9% para 6,2%, sinalizando persistência inflacionária. **Para março, projeta-se alta de 0,60% no IPCA, impulsionada por um novo choque de alimentos e a reversão das quedas em passagens aéreas e serviços de entretenimento.**

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	13-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.99	0	0	-25	-55
	Tesouro EUA 10 anos	4.32	1	11	-25	22
	Juros Futuros - jan/25	12.15	0	0	0	231
	Juros Futuros - jan/31	14.73	14	-43	-72	407
	NTN-B 2026	8.48	13	34	47	282
	NTN-B 2050	7.48	4	-9	1	170
Renda Variável	MSCI Mundo	831	0.5%	-3.7%	-1.2%	7.1%
	Shanghai CSI 300	3,912	-0.4%	0.6%	-0.6%	9.0%
	Nikkei	36,790	-0.1%	-1.0%	-7.8%	-5.2%
	EURO Stoxx	5,375	0.3%	-1.6%	9.8%	9.0%
	S&P 500	5,599	0.5%	-6.0%	-4.8%	8.2%
	NASDAQ	17,648	1.2%	-6.4%	-8.6%	8.5%
	MSCI Emergentes	1,111	0.2%	1.3%	3.3%	5.9%
	IBOV	123,864	0.3%	0.9%	3.0%	-3.0%
	IFIX	3,185	0.4%	2.0%	2.2%	-5.4%
	S&P 500 Futuro	5,605	0.0%	-6.0%	-5.6%	5.0%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	13-mar-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	103.69	0.1%	-3.6%	-4.4%	0.8%
	Yuan/ US\$	7.24	0.1%	-0.5%	-0.8%	0.9%
	Yen/ US\$	148.09	-0.1%	-1.7%	-5.8%	0.8%
	Euro/US\$	1.09	-0.1%	4.8%	5.0%	-0.5%
	R\$/ US\$	5.80	-0.2%	-1.4%	-6.1%	16.7%
	Peso Mex./ US\$	20.18	-0.4%	-1.8%	-2.3%	20.1%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	937.87	0.5%	-2.6%	-5.7%	-2.3%
	Petróleo (WTI)	67.2	-0.7%	-3.7%	-6.3%	-13.8%
	Cobre	477.6	-0.9%	5.8%	18.6%	21.7%
	BITCOIN	83,232.5	0.2%	-1.2%	-11.2%	15.4%
	Minério de ferro	101.8	0.1%	-4.8%	-1.8%	-9.5%
	Ouro	2,942.8	0.3%	3.0%	12.1%	34.8%
	Volat. S&P (VIX)	24.3	0.3%	23.8%	40.1%	59.7%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	104.1	-9.2%	-0.3%	5.4%	2.7%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	24.5	0.4%	1.5%	8.8%	-24.8%
	Frete marítimo	1,559.0	8.6%	26.9%	56.4%	-32.7%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Volume de serviços M/M	Jan	-0.2%		-0.5%
9:00	BZ	Volume de serviços A/A	Jan	1.2%		2.4%
9:30	US	PPI M/M	Feb	0.3%		0.4%
9:30	US	PPI A/A	Feb	3.2%		3.5%
9:30	US	Núcleo PPI A/A	Feb			3.4%
9:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	8-Mar	227k		221k

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	IPCA inflação IBGE M/M	Feb	1.29%	1.31%	0.16%
9:30	US	CPI M/M	Feb	0.3%	0.2%	0.5%
9:30	US	Núcleo CPI M/M	Feb	0.3%	0.2%	0.4%
9:30	US	CPI A/A	Feb	2.9%	2.8%	3.0%
9:30	US	Núcleo CPI A/A	Feb	3.2%	3.1%	3.3%